



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



História em quadrinhos como estratégia para abordar DST/aids com adolescentes

Rodrigo Cena de Oliveira, Campus de Rubião Júnior, Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, Aluno 5º ano de Medicina, rodrigocenaoliveira@gmail.com, bolsista PROEX; José Luiz de Lima Neto, Campus de Rubião Júnior, Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, Aluno 5º ano de Medicina, jose_luizneto@hotmail.com, bolsista PROEX; Profa. Assistente Doutora Margareth Ap. Santini de Almeida, Campus de Rubião Júnior, Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, Departamento de Saúde Pública, malmeida@fmb.unesp.br; Profa. Assistente Doutora Marli Teresinha Cassamassimo Duarte, Campus de Rubião Júnior, Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, Departamento de Enfermagem, mtduarte@fmb.unesp.br; Profa. Assistente Doutora Rúbia Aguiar Alencar, Campus de Rubião Júnior, Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, Departamento de Enfermagem, rubia@fmb.unesp.br.

Eixo 2 - "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo:

Introdução: Observa-se entre adolescentes, um alto grau de vulnerabilidade, seja individual ou social, relacionada a aspectos da saúde sexual e reprodutiva, como a gravidez não planejada e a infecção pelo HIV. Preocupados com esta temática, docentes, graduandos de Enfermagem, Medicina e Biomedicina atuam em duas escolas da rede pública de Botucatu desde 2002, com jovens e adolescentes, mediante ações educativas abordando questões de prevenção das DST/aids, e de promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Descrição da Experiência e relevância: Este trabalho consistiu em visitas dos universitários nas escolas, planejadas com os docentes envolvidos no projeto e universitários participantes de uma Liga Acadêmica voltada a discussão de DST/aids e sua prevenção. Neste contexto, desenvolveu-se uma cartilha educativa na forma de História em Quadrinhos que serviu como base para discussões com os alunos do ensino fundamental acerca da vulnerabilidade dos jovens. Esta História em Quadrinhos tem como alvo os adolescentes em início da vida sexual e foi desenvolvida por universitários jovens, empenhados em utilizar uma linguagem própria dos adolescentes e tecer um enredo que abordasse contextos de

vulnerabilidade como o uso abusivo de bebidas alcoólicas, pressões por parte do parceiro sexual e o não uso de preservativo. Com o intuito de se aproximar do público alvo, a história ocorre em uma situação corriqueira na vida dos jovens: A personagem principal "Laura", uma adolescente comum, acompanhada de sua melhor amiga, vai a uma festa na casa de um amigo. Em seguida, a protagonista encontra o rapaz por quem tem interesse e juntos têm um contato sexual sem preservativo, que resulta na aquisição de uma DST. Ao fim da leitura, foram discutidas as razões que levaram a protagonista a se expor, com enfoque na identificação de situações de vulnerabilidade, abordando os riscos das ações adotadas pelas personagens. Além disso, a HQ traz informações a respeito da DST adquirida pela personagem e questões que suscitam a reflexão do leitor e que foram discutidas com os alunos, como: "Se eu não beber com os amigos eu serei careta?" e "O que você acha de transar sem camisinha com uma pessoa que você confia?".

Comentários: O trabalho contribuiu, tanto para alunos da escola quanto para os universitários, para o aprofundamento do conhecimento e a reflexão crítica dessa temática, possibilitando a vivência de trabalho multiprofissional, troca de experiências e reconhecimento da importância de ações na comunidade.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Palavras Chave: *saúde sexual e reprodutiva, prevenção, doenças sexualmente transmissíveis e aids*

Abstract:

Introduction: It is observed a high vulnerability degree among teenagers, in either individual or social terms, related to sexual and reproductive health aspects, such as unplanned pregnancy and HIV infection. Concerned about this matter, teachers and students of Nursing, Medicine and Biomedicine work in two elementary schools in the city of Botucatu (SP), in Brazil since 2002, with young and adolescents through educational activities addressing STD / AIDS prevention and promotion of sexual and reproductive health.

Experience description and relevance: This work consisted of pre-graduate students' visits in the public schools, planned by the teachers involved in the project and participants of a university Academic League focused on discussions about STD / AIDS and their prevention. In this context, an educational booklet in the form of comics was developed which served as a basis for discussions with elementary school students about the vulnerability of young people. This comic book is designed to adolescents in sexual debut and was developed by university students committed to using a language owned by adolescents and weave a plot involving vulnerability contexts such as alcohol abuse,

psychological pressure from the sexual partner and not using condoms. In order to approach the target audience, the story takes place in a common situation in the lives of young adolescents: The main character "Laura", a common teenager accompanied by her best friend, goes to a party at a friend's house. Then the protagonist finds the boy who she is interested in and together they have a sexual contact without condom, which results in the acquisition of an STD. After reading the story, the reasons that led the protagonist to expose herself were discussed, focusing on identifying vulnerable situations, addressing the risks of the actions taken by the characters. In addition, the comic book provides information about the STD acquired by the main character and questions that encourage the reader's reflection, which were discussed with the students, such as: "If I don't drink with friends will I be a boring person?" and "What do you think of having sex without condom with someone you trust?". **Comments:** The work contributed to both public school students and pre-graduate students, through knowledge thickening and better critical reflection of this theme, providing a multidisciplinary work involvement, experience exchange and recognition of the importance in actions in the community.

Keywords: *sexual and reproductive health, prevention, sexually transmitted diseases and AIDS*

Introdução

As políticas atuais de enfrentamento às doenças sexualmente transmissíveis e aids (DST/aids) reforçam a necessidade de se investir em educação em saúde (Meyer, Mello, Valadão & Ayres, 2006) que subsidie decisões informadas e seguras no campo da saúde sexual e reprodutiva (Figueiredo & Ayres, 2002), especialmente de grupos vulneráveis, como é o caso de jovens e adolescentes (Fonseca, Sena, Santos, Dias & Costa, 2013; Ayres, Freitas, Santos, Saletti Filho & França Junior, 2003, Ayres et al., 2012). Ações na área de saúde sexual e reprodutiva foram fortalecidas, especificamente no Estado de São Paulo com a resolução conjunta da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo com a

Secretaria Estadual da Educação, publicada em 12 de outubro de 2011, SS/SE nº 1, que cria o Projeto "Fortalecendo a Prevenção às DST/aids e à Gravidez na Adolescência, no Ensino Fundamental e Médio" (São Paulo, 2011), que visa à implantação do acesso aos preservativos masculinos para adolescentes e jovens escolarizados do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio, na faixa etária de 14 aos 19 anos incompletos. No mês de julho de 2014 a Unids (Programa das Nações Unidas para HIV e Aids) lançou relatório mostrando que o número de infecções com o vírus aumentou 11% no Brasil entre 2005 e 2013, indo na contramão da média global, que apresenta queda (Unids, 2014). A prevalência do HIV no Brasil é concentrada em determinados grupos mais vulneráveis, como gays, profissionais do sexo e



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROBACIAO DE EXTENSAO UNIVERSITARIA

usuários de drogas (Brasil, 2014). Além disso, ao menos um terço das novas infecções na região ocorre em jovens, com idade entre 15 anos e 24 anos. O crescente aumento dos casos de infecção pelo HIV entre os adolescentes, a ineficiência dos registros de casos de DST, o pouco conhecimento dos jovens em assuntos relacionados à sexualidade e os programas educacionais inadequados são questões preocupantes e que devem ser levadas em consideração em relação à prevenção das DST e Aids. A grande maioria dos adolescentes inicia sua vida sexual cada vez mais cedo. Jovens e adolescentes no início de suas vidas sexuais são particularmente vulneráveis à epidemia ao mesmo tempo em que não se sensibilizam em discutir isoladamente a doença, e sim as coisas que imediatamente parecem-lhes mais próximas – sexualidade, iniciação sexual, novas experiências, gravidez – justamente as condições que os tornam mais vulneráveis e que por isso são privilegiadas nesse projeto. Nessa perspectiva o presente trabalho propôs-se a desenvolver ações de educação em saúde e prevenção em DST/aids, com enfoque na saúde sexual e reprodutiva, entre adolescentes do ensino fundamental, a fim de possibilitar escolhas livres e informadas, promover os direitos sexuais e reprodutivos, além de organizar um grupo multidisciplinar, integrado por alunos da graduação em Medicina, Enfermagem e Biomedicina, para estudo e formação continuada sobre saúde sexual e reprodutiva e prevenção de DST/aids. Dentre as ações propostas pelos Projetos de Extensão: "Saúde sexual e reprodutiva: educação em saúde e prevenção de DST e aids para jovens e adolescentes" e "Educação em Saúde Sexual e Reprodutiva na Formação de Lideranças Jovens", em parceria com a Liga Acadêmica de Saúde Sexual e Reprodutiva (SASERE) da Faculdade de Medicina de Botucatu, foi elaborado uma cartilha em forma de História em Quadrinhos com o intuito de instigar a reflexão crítica dos adolescentes a respeito de situações de vulnerabilidade, promovendo escolhas conscientes e informadas, a fim de garantir direitos sexuais e reprodutivos e prevenir situações de transmissão de doenças sexuais, gravidez na adolescência ou abusos de ordem física ou emocional no âmbito sexual.

Objetivos

Utilizar uma cartilha em forma de História em Quadrinhos, com os alunos do 9º ano de escolas públicas sobre temáticas relacionadas a vulnerabilidade de adolescentes e jovens às DST/aids.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência relacionado a construção e aplicação de uma cartilha em forma de História em Quadrinhos (Anexo 1) sobre temáticas relacionadas a vulnerabilidade de adolescentes e jovens às DST/aids utilizada com alunos do 9º ano de escolas públicas do município de Botucatu/SP no período de 2014 e 2015.

Para a construção da História em Quadrinhos houve a necessidade de ter oficinas que promoveram a capacitação de alunos graduandos em Medicina, Enfermagem e Biomedicina, além da criação de grupo multidisciplinar apoiador de ações de prevenção em DST/aids e educação em saúde sexual e reprodutiva na escola, composto por professores, dirigentes e estudantes membros da Liga SASERE, que se debruçaram na elaboração da História em Quadrinhos. Houve reuniões periódicas deste grupo para discussões, desenvolvimento de materiais e planejamento de atividades dinâmicas realizadas na escola estadual, com auxílio de apostilas fornecidas e criadas pelo próprio governo como o "Guia para a formação de profissionais de saúde e de educação, saúde e prevenção nas escolas", objetivando-se um programa de atividades participativas e dinâmicas em grupo, que estimulem o interesse dos adolescentes nos assuntos relacionados à saúde sexual e reprodutiva e promovam uma educação permanente nesta área.

Quanto a elaboração da cartilha em forma de História em Quadrinhos, houve a preocupação de utilizar uma linguagem própria dos adolescentes e tecer um enredo que abordasse contextos de vulnerabilidade como o uso abusivo de bebidas alcoólicas, pressões por parte do parceiro sexual e o não uso de preservativo, contando com a orientação e participação de docentes e profissionais de saúde experientes em atividades na comunidade voltadas à saúde do jovem.

Com o intuito de se aproximar do público alvo, a história ocorre em uma situação corriqueira na vida dos adolescentes: A personagem principal "Laura", uma adolescente comum, acompanhada de sua



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

melhor amiga "Stefani", vai a uma festa na casa de um amigo, sem a presença de adultos.

Neste cenário, a protagonista encontra o rapaz por quem tem interesse, "Renato", o qual se aproveita do uso de bebida alcoólica para abordar a protagonista. Em seguida, o casal se dirige a um quarto, onde surge a oportunidade de um contato íntimo, no qual há inicialmente a intenção da protagonista no uso de preservativo, que logo é neutralizado em razão de pressões psicológicas por parte de "Renato". Enquanto esta situação se desenrola, "Stefani" utiliza de forma abusiva bebidas alcoólicas para aproveitar a festa, sob incentivo de amigos.

A história em quadrinhos se encerra apontando consequências aos atos das personagens: "Laura" apresenta sintomas de sífilis, buscando tratamento em Unidade Básica de Saúde e "Stefani" demonstra não se recordar dos acontecimentos após o uso da bebida. Após a história, a cartilha conta com uma explicação clara e compreensível aos jovens sobre a sífilis, DST de alta prevalência em nosso meio, além de questões para estimular e guiar a reflexão crítica dos temas abordados, como "Por que Laura aceitou transar sem camisinha?", "O uso de álcool é necessário para se sentir relaxado ou se divertir?", "Se eu não beber com os amigos serei careta?", "Quais são os prejuízos que o álcool nos traz?" e "O que você acha de transar sem camisinha com alguém que você confia?".

Dessa forma, estimulam-se os adolescentes a identificar no enredo situações de vulnerabilidade do jovem, como o uso abusivo de bebida alcoólica com fins de recreação e/ou desinibição social, além de pressão de cunho psicológico objetivando-se o contato sexual.

As cartilhas em forma de História em Quadrinhos foram distribuídas entre os jovens escolares, seguida de atividade participativa com leitura e análise em grupo, com identificação de situações de vulnerabilidade e discussão sobre as temáticas em saúde sexual abordadas pelo material.

Resultados e Discussão

No período de 2014 e 2015 foram distribuídas cartilhas para alunos do 9º ano de duas escolas públicas do município de Botucatu/SP. A distribuição nas escolas foi seguida de atividade participativa em forma de teatro, em que alunos se colocaram como personagens da história em quadrinhos, em encenação durante a leitura em

grupo, de forma a cativar a atenção e interesse dos adolescentes.

Após a leitura participativa, discutiu-se sobre a sífilis, DST abordada no enredo, e de grande prevalência na região de Botucatu, abordando-se de forma geral e clara sua forma de transmissão, manifestações clínicas, complicações, participação na transmissão do HIV e sua prevenção pelo uso de camisinha masculina ou feminina. Reforçou-se a existência de outras DST, entre elas a infecção por HIV. Ressaltou-se a importância do Sistema Único de Saúde (SUS), que fornece o preservativo gratuitamente e também a testagem e aconselhamento em relação às sorologias.

Realizou-se ainda, uma discussão de forma dialógica a respeito das questões incitadas pela cartilha, de forma que os adolescentes foram estimulados a participarem e desenvolver reflexão crítica, trocando opiniões e identificando situações de vulnerabilidade da história em quadrinhos que levaram à transmissão de uma DST e que são comuns na vida real.

Além da aplicação da cartilha, outras atividades dinâmicas foram realizadas com os jovens a fim de promover educação e prevenção em saúde sexual e sanar demandas identificadas como, por exemplo, a necessidade de reforçar conceitos de anatomia dos aparelhos sexuais masculino e feminino e fisiologia da reprodução humana.

Conclusões

Ao longo desses anos os projetos têm caminhado de forma satisfatória nas escolas em que são desenvolvidos, com interesse constante dos jovens, que se encontram em um momento de grande curiosidade para assuntos relacionados à sexualidade.

Os adolescentes participam ativamente das atividades dinâmicas propostas pelos graduandos e se beneficiam no aprofundamento de conhecimentos e olhar crítico em temáticas de saúde sexual e reprodutiva.

A cartilha desenvolvida renovou o arsenal de atividades propostas pelo projeto, servindo como uma ferramenta eficiente na realização de atividades cativantes e educativas entre os alunos, além de aprimorar uma reflexão crítica, promoção de escolas livres e informadas e identificação de situações de vulnerabilidade à DST/aids e gravidez indesejada.

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. História em quadrinhos como estratégia para abordar DST/aids com adolescentes, Rodrigo Cena de Oliveira; José Luiz de Lima Neto; Profa. Assistente Doutora Margareth Ap. Santini de Almeida; Profa. Assistente Doutora Marli Teresinha Cassamassimo Duarte; Profa. Assistente Doutora Rúbia Aguiar Alencar – ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



Além disso, os universitários participantes dos projetos se beneficiam com oficinas de capacitação e participam ativamente desde discussões e elaboração das atividades, até sua execução na comunidade, adquirindo experiência multiprofissional e intersetorial, conhecimentos na área de saúde sexual e reprodutiva e vivência em prevenção e educação horizontal na comunidade jovem, de suma importância na formação profissional.

Acredita-se que a cartilha contribuiu para o desenvolvimento de novas práticas de prevenção dirigidas às DST/aids, a partir da aplicação dos conceitos de vulnerabilidade e saúde sexual e reprodutiva, com ênfase em um enfoque positivo sobre a sexualidade e os direitos a uma vida sexual informada, agradável e segura.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro e as bolsas de extensão fornecidas pela PROEX, que possibilitaram a execução desses projetos.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde e prevenção nas escolas : guia para a formação de**

profissionais de saúde e de educação. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 160 p. AYRES, J. R. C. M.; FREITAS, A. C.; SANTOS, M. A. S.; SALETTI FILHO, H. C. & FRANÇA JÚNIOR, I. Adolescência e aids: avaliação de uma experiência de educação preventiva entre pares. **Interface (Botucatu)**, 7(2). 2003. Disponível em

<<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832003000100009>>. Acesso em: 10 set2013.

FIGUEIREDO, R.; & AYRES, J. R. C. M. **Intervenção comunitária e redução da vulnerabilidade de mulheres às DST/ Aids em São Paulo, SP.** Revista de Saúde Pública, 36(4), 96-107. 2002.

FONSECA, F. F.; SENA, R. K. R.; SANTOS, R. L.; DIAS, O. V., & COSTA, S. M. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. **Revista Paulista de Pediatria**, 31(2). Disponível em <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-05822013000200019>>. Acesso em: 12 set2013.

MEYER, D. E. E.; MELLO, D. F.; VALADÃO, M. M.; & AYRES, J. R. C. M. (2006). "Você aprende. A gente ensina?": interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. **Cadernos de Saúde Pública**, 22(6). Disponível em

<<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2006000600022>>. Acesso em 15 Set2013

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Boletim Epidemiológico.** Ano III nº 01 até a semana epidemiológica 26ª. junho de 2014, 80p.

AYRES JR; PAIVA V; FRANÇA JUNIOR I. **Conceitos e práticas de prevenção: da história natural da doença ao quadro da vulnerabilidade e direitos humanos.** In: Paiva V, Ayres JR, Buchalla CM. Vulnerabilidade e direitos humanos – prevenção e promoção da saúde: da doença à cidadania. Curitiba (PR): Juruá; 2012. p.71-94.

SÃO PAULO (2011, 11 de outubro Resolução Conjunta SS/SE N.º 1, de 11-10-2011. Diário Oficial do Estado de São Paulo. Disponível em <ftp://ftp.saude.sp.gov.br/ftpsssp/bibliote/informe_eletronico/2011/iels.out.11/Iels194/E_R-CJ-SS-SE-1_111011.pdf>. Acesso em 25 ago2014. UNAIDS. Relatório 2014. Disponível em

<<http://www.unaids.org/en/resources/campaigns/2014/2014gapreport/>>. Acesso em: 20 ago2014.

Anexo 1



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

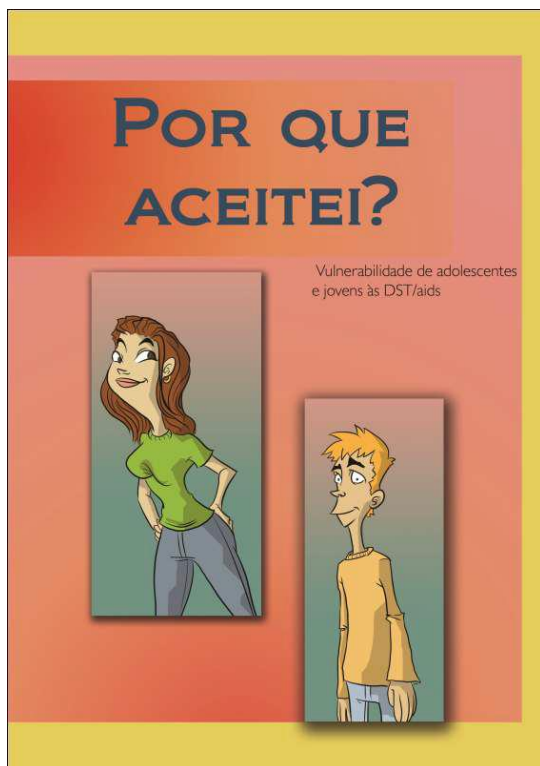
"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÊC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CAMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE

Por que aceitei? : vulnerabilidade dos adolescentes e jovens às DST-Aids /
Coordenadores Marli Teresinha Cassamassimo Duarte, Margareth Aparecida Santili de Almeida;
Designer gráfico Camilo Antonio Bertozo Solano. –
Botucatu : PROEX/UNESP-FMB, 2013
10 p.

História em quadrinhos
Vários autores cooperantes

1. Doenças sexualmente transmissíveis - Prevenção. 2. AIDS (Doença).
3. Jovens - Comportamento sexual. 4. Vulnerabilidade em saúde. 5. Educação sanitária. 6. Extensão uni-
versitária. 7. Vigilância epidemiológica. 8. Sífilis. 7. Duarte, Marli Teresinha Cassamassimo. 8.
Almeida, Margareth Aparecida Santili de. 9. Solano, Camilo Antonio Bertozo. I. Título. II. Pró-Reitoria de
Extensão-PROEX. III. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Faculdade de Medicina de
Botucatu.

CDD 616.9792

Trabalho resultante do Projeto de Extensão Universitária em Saúde sexual e reprodutiva: educação em saúde e
prevenção de DST e AIDS para jovens e adolescentes

Capa e ficha catalográfica

Anexo 2

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. História em quadrinhos como estratégia para abordar DST/aids com adolescentes, Rodrigo Cena de Oliveira; José Luiz de Lima Neto; Profa. Assistente Doutora Margareth Ap. Santini de Almeida; Profa. Assistente Doutora Marli Teresinha Cassamassimo Duarte; Profa. Assistente Doutora Rúbia Aguiar Alencar – ISSN 2176-9761